

SÍNDROMES HIPERTENSIVAS EXPECIFICAS NA GESTAÇÃO (SHEG): UM LEVANTAMENTO EPIDEMIOLOGICO

Davi da Silva Lima Silvestre¹; José Márcio Machado Batista²

¹Discente do Curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: Davilima.ds@gmail.com

²Docente do curso de Farmácia do Centro Universitário Católica de Quixadá.
E-mail: jmarcb@gmail.com

RESUMO

A hipertensão gestacional mesmo com a evolução da saúde, ainda tem uma alta taxa de mortalidade para gestante, em decorrência das complicações e a falta da consciência dos riscos da mulher durante a fase gravídico-puerperal. Tendo uma maior ênfase a pré-eclâmpsia e eclâmpsia. A Síndrome Hipertensiva Específica da Gestação - SHEG - é caracterizada por hipertensão acompanhada de proteinúria e / ou edema. O objetivo do trabalho. Analisar os índices de mortalidade por síndromes hipertensivas na gestação (SHEG) notificados no sistema DATASUS, no período de 2006 a 2016, traçar o perfil sociodemográfico das gestantes que tiveram óbito por SHEG no período do estudo e identificar as principais síndromes hipertensivas relacionadas a mortalidade e avaliar a mortalidade por SEHG em gestantes quanto a prevalência regional no Brasil. Esse trabalho trata-se de um estudo analítico, transversal, retrospectivo, consistindo em uma abordagem quantitativa, realizado no DATASUS. A amostra será constituída de gestantes que vieram a óbito e tiveram seus casos notificados no período de 2006 a 2016. A coleta de dados será realizada por meio de pesquisa banco de dados do DATASUS, onde serão coletados índices de mortalidade de mulheres com idade de 15 a 49 anos que vieram a óbito no hospital por SHEG e foram notificados na plataforma. Os registros dos dados coletados e a análise foram realizados no programa Excel, versão 2013 para interpretação dos dados sendo utilizada estatística descritiva simples. O trabalho mostrou uma grande taxa de mortalidade por gestantes com as regiões nordeste e sudeste com uma discrepância muito alta quanto as outras regiões com mulheres de 20 a 39 anos com 77,59% e a maior causa de óbitos maternos é causada primeiramente por eclampsia com um total de 1294 (47,45%) de 2727 óbitos em casos notificados, seguido de hipertensão gestacional com proteinúria significativa (pré-eclâmpsia) com 992 (36,37%) mortes notificadas. Portanto conhecer a taxa de mortalidade das gestantes no brasil se torna muito importante para a conscientização da população sobre os riscos das SHEG, e buscar meios de melhorar a assistência quanto ao pré-natal e buscar diminuir a mortalidade, melhorando a qualidade de vida das gestantes.

Palavras-chave: Síndrome hipertensiva específica da gestação. Gestantes. Epidemiologia.